

O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AOS PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Mendonça Franco Monteiro¹

Yasmim Anayr Costa Ferrari²

Renata Lima Batalha de Andrade³

Anderson Batista Cavalcante⁴

Sonia Oliveira Lima⁵

Saúde e Ambiente



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O enfermeiro possui o cuidado como objeto de trabalho, sendo o gerenciamento deste uma das suas principais atribuições. O processo de enfermagem organiza o cuidado prestado e permite ao enfermeiro intervir de maneira eficaz por meio do raciocínio clínico, permitindo a realização de educação em saúde junto aos pacientes queimados. Objetivou-se analisar as evidências sobre a utilização do processo de enfermagem como instrumento educativo para os pacientes queimados. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra; nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados de 2014 a 2019; com metodologia clara e bem delineada. O resultado das buscas culminou na seleção de oito artigos para o desenvolvimento da revisão. Houve maior número de estudos publicados em 2014 (37,5%) e com abordagem metodológica qualitativa (62,5%). Utilizar o processo de enfermagem para realizar educação em saúde aos pacientes queimados é uma ação que deve ser empregada pelos enfermeiros, pois quando o paciente e seus acompanhantes são incluídos no processo de cuidado, os resultados obtidos são satisfatórios e trazem vantagens para todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE

Processo de Enfermagem. Educação em Saúde. Queimaduras.

ABSTRACT

The nurse has the care as object of work, being the management of this one of its main attributions. The nursing process organizes the care provided and allows the nurse to intervene effectively through clinical reasoning, allowing health education to be carried out with patients who are burned. The objective of this study was to analyze the evidence on the use of the nursing process as an educational tool for burn patients. This is an integrative review carried out in the Latin American and Caribbean Literature databases on Health Sciences, Nursing Database and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Included were articles in full; in Portuguese, English and Spanish; published from 2014 to 2019; with clear methodology and well delineated. The results of the research culminated in the selection of eight articles for the development of the review. There were more studies published in 2014 (37.5%) and qualitative methodological approach (62.5%). Using the nursing process to perform health education for burned patients is an action that should be employed by nurses, because when the patient and his or her companions are included in the care process, the results obtained are satisfactory and bring benefits to all involved.

KEYWORDS

Nursing Process. Health Education. Burns.

1 INTRODUÇÃO

O enfermeiro, no ato do exercício profissional e mediante as atribuições a ele designadas, busca a autonomia e reconhecimento no seu campo profissional (WINCKL; BRÜGGEMANN, 2010). Todo profissional de saúde deve conhecer quais são as suas atribuições e cabe ao enfermeiro atuar em consonância a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498/1986, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/1987 (COFEN, 1986), bem como, pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, sendo a última versão desta aprovada pela Resolução COFEN nº 564/2017 (COFEN, 2017). O órgão moderador é o sistema Conselho Federal de Enfermagem/ Conselho Regional de Enfermagem (COFEN/COREN) que regulamenta as atividades técnicas dos profissionais de enfermagem através do seu poder normativo e legislativo no âmbito federal (COFEN, 2010).

O enfermeiro possui o cuidado como objeto do processo de trabalho, sendo o gerenciamento deste uma das suas principais atribuições, que deve utilizar da tecnologia como aliada para a gestão de um cuidado com maior qualidade. Um dos métodos utilizados para sistematizar e racionalizar essas ações é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que possibilita a organização do trabalho realizado pelo enfermeiro de forma integral (RIBEIRO; RUOFF; BAPTISTA, 2014).

A Resolução COFEN nº 358/2009 dispõe sobre a SAE no que se refere ao método, pessoal e instrumentos, a implementação e operacionalização do Processo de Enfermagem (PE) em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, sendo esse realizado de modo deliberado e sistemático, tendo como base um suporte teórico, que é composto por cinco fases, a saber: I – Coleta de dados de enfermagem (ou Histórico de enfermagem); II – Diagnóstico de enfermagem; III – Planejamento de enfermagem; IV – Implementação; V – Avaliação de enfermagem (COFEN, 2009).

O PE organiza o cuidado prestado e permite ao enfermeiro intervir de maneira eficaz por meio do raciocínio clínico e modificar suas intervenções mediante a eficiência dos resultados, sempre focado nas necessidades individuais, tendo uma visão holística do indivíduo, família ou comunidade, além de subsidiar informações valiosas para a gestão dos processos em saúde e o gerenciamento do cuidado propriamente dito (BARRA; SASSO, 2010; SASSO *et al.*, 2013).

No que se refere ao planejamento dos resultados esperados, é essencial a idealização das metas baseadas no diagnóstico de enfermagem, que entende a necessidade e individualidade do paciente, devendo ser mensurável, tangível e centrado no diagnóstico. Em relação a implementação da assistência de enfermagem, essa deve conter prescrições de enfermagem para atingir a meta desejada. Ambas as fases devem ser pautadas no raciocínio crítico e visão clínica do enfermeiro, culminando no cuidado e processo educativo do paciente (TANNURE; PINHEIRO, 2010).

Nesse contexto, a utilização do PE no ambiente de cuidado ao paciente queimado exerce um papel fundamental, pois no momento do planejamento e implementação das intervenções elaboradas a partir dos diagnósticos de enfermagem, o enfermeiro pode atuar como agente educador, fornecendo orientações aos pacientes e seus familiares, visando uma recuperação mais eficaz e saudável. O setor de tratamento ao paciente queimado é envolto de muita dor e sofrimento, com uma rotina que envolve o paciente e toda família, podendo levar a um desequilíbrio psicossomático que exige uma ação efetiva do enfermeiro educador (CARVALHO, 2010).

O PE possui uma estrutura complexa por ser baseado na visão crítica e raciocínio clínico do enfermeiro, podendo ser pautado como instrumento tecnológico ou modelo metodológico. A atuação no setor de queimados exige preparo científico e emocional que propicie a realização da gestão do cuidado por meio dos instrumentos inerentes ao profissional enfermeiro com qualidade e segurança.

Dessa forma, a pesquisa justifica-se pela importância do PE para o trabalho do enfermeiro e pela necessidade de planejamentos e implementações de enfermagem que visem educar o paciente sobre seu quadro clínico, atuando nas principais fragilidades, incentivando o desenvolvimento das suas potencialidades, inserindo-o como sujeito responsável e atuante do seu próprio cuidado.

Portanto, o objetivo do estudo foi analisar as evidências científicas sobre a utilização do Processo de Enfermagem como instrumento educativo para os pacientes queimados.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, caracterizada pela síntese dos resultados de trabalhos realizados anteriormente e análise das conclusões obtidas sobre o objeto de estudo. A compactação dos dados favorece a realização de comparação entre os resultados e conclusões, permite a identificação da situação atual sobre o tema e suas prováveis lacunas, orientando sobre assuntos que necessitam de melhor investigação científica (CROSSETTI, 2012).

Para a realização do presente estudo utilizou-se como questão norteadora: Como o processo de enfermagem pode ser utilizado como um instrumento para educação em saúde dos pacientes queimados?

A busca dos artigos científicos foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): processo de enfermagem, educação em saúde e queimaduras combinados pelo operador boleano AND.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis na íntegra; nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados no período de 2014 a 2019; com metodologia clara e bem delineada. Foram excluídos os artigos com duplicidade nas bases de dados pesquisadas; revisões de literatura e integrativas.

Os descritores foram combinados aos pares para ampliar de busca, culminando em três associações: “processo de enfermagem AND educação em saúde”; “processo de enfermagem AND queimaduras”; “educação em saúde AND queimaduras”.

A partir da busca por meio dos descritores foram encontrados 4.845 artigos. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão, culminando na seleção de 1.042 artigos para avaliação dos títulos e resumos. Após essa análise, 12 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. A amostra final foi composta por 8 artigos, visto que esses estavam dentro dos critérios de elegibilidade estabelecidos para a pesquisa. A Tabela 1 detalha as etapas da busca de artigos.

Tabela 1 – Descrição da busca dos artigos científicos através dos descritores nas bases de dados. Aracaju-SE, 2019

ETAPAS	BASES DE DADOS	DESCRITORES		
		“processo de enfermagem AND educação em saúde”	“processo de enfermagem AND queimaduras”	“educação em saúde AND queimaduras”
ENCONTRADOS	LILACS	1396	64	37
	BDENF	1096	19	8
	MEDLINE	1082	18	321
	SCIELO	778	20	6

ETAPAS	BASES DE DADOS	DESCRITORES		
		"processo de enfermagem AND educação em saúde"	"processo de enfermagem AND queimaduras"	"educação em saúde AND queimaduras"
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	LILACS	377	15	9
	BDENF	323	3	2
	MEDLINE	65	2	60
	SCIELO	181	4	1
LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS	LILACS	1	1	3
	BDENF	1	0	0
	MEDLINE	1	0	4
	SCIELO	0	1	0
INCLUÍDOS	LILACS	1	1	1
	BDENF	1	0	0
	MEDLINE	1	0	2
	SCIELO	0	1	0

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os estudos selecionados foram avaliados a partir de um instrumento de coleta de dados, onde foram destacados o ano de publicação, título, autores e objetivo.

Não foi necessária a submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de um artigo realizado em banco de dados de fonte secundária, sem envolvimento de seres humanos. Contudo, os princípios éticos referentes aos direitos autorais foram respeitados e todos os trabalhos utilizados para a confecção deste artigo foram citados.

3 RESULTADOS

Foram selecionados oito artigos para a realização da revisão integrativa. Houve maior número de estudos publicados no ano de 2014 com três artigos (37,5%), seguido dos anos de 2017 e 2016 com dois artigos (25%) cada e 2015 com um artigo (12,5%). Quanto à abordagem metodológica, cinco artigos (62,5%) utilizaram o método qualitativo e três (37,5%) o quantitativo. Na Tabela 1 encontram-se os dados referentes ao ano de publicação, título, autores e objetivos dos trabalhos selecionados.

Tabela 2 – Descrição dos artigos selecionados de acordo com ano de publicação, título, autores e objetivo. Aracaju/SE, 2019

ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO
2014	Desenvolvimento e validação de cartilha para pacientes vítimas de queimaduras.	CASTRO, A. N. P.; LIMA JÚNIOR, E. M.	Descrever o processo de construção de uma cartilha educativa destinada a pacientes vítimas de queimaduras.
2014	Evaluación de conocimientos, habilidades y actitudes sobre el proceso de enfermería.	MAY-UITZ, S. <i>et al.</i>	Avaliar os conhecimentos, habilidades e atitudes que determinam a aplicação de processo de enfermagem em profissionais de enfermagem.
2014	Experience of nursing staff facing the hospitalization of burned children.	SOARES, N. T. I.; TACLA, M. T. G. M.	Apresentar a vivência da equipe de enfermagem que trabalham com crianças queimadas hospitalizadas.
2015	Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados.	NOGARIO, A.C.D. <i>et al.</i>	Conhecer as ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados.
2016	Gestão do cuidado: concordância entre prescrições de enfermagem e necessidades de cuidados dos pacientes.	FAEDA, M. S.; PERROCA, M. G.	Analisar a concordância entre prescrições de enfermagem, registradas nos prontuários, e as necessidades de cuidados dos pacientes.
2016	Percepções da equipe de enfermagem acerca da prática da educação em saúde em um centro de tratamento de queimados.	LIMA, V. X.; BRITO, M. E. M.	Analisar a percepção da equipe de enfermagem acerca da prática da educação em saúde no contexto hospitalar em um Centro de Tratamento de Queimados.
2017	The effect of a rehabilitation nursing intervention model on improving the comprehensive health status of patients with hand burns.	LI, L. <i>et al.</i>	Observar o efeito de uma intervenção de reabilitação sobre o estado de saúde global dos pacientes com queimaduras de mão.
2017	Implementation and outcomes of an evidence-based precepting program for burn nurses.	ROBBINS, J. R. <i>et al.</i>	Implementar uma transição baseada em evidências para praticar um programa específico para a especialidade de queimadura.

Fonte: Elaborada pelos autores.

4 DISCUSSÃO

O PE é uma ferramenta elaborada com o objetivo de organizar a assistência de enfermagem, de modo que o paciente seja observado de maneira individual e holística no momento da elaboração dos seus cuidados. O conhecimento científico acerca do PE pelos enfermeiros é fundamental, pois para que esse método seja aplicado de forma coerente, os profissionais devem ter consciência da sua importância para o cuidado e julgamento crítico quanto a sua aplicação (MAY-UITZ; SALAS-ORTEGÓN; TUN-GONZÁLEZ, 2012).

Nessa perspectiva, May-Uitz, Salas-Ortegón e Tun-González (2012) analisaram o conhecimento, habilidades e atitudes dos enfermeiros sobre o PE, evidenciando que a média geral de conhecimento foi considerada baixa entre os profissionais, com habilidade média na fase de avaliação do paciente. Tais dados mostram que apesar de se tratar de um instrumento exclusivo do profissional enfermeiro, ainda há um déficit no conhecimento científico dos profissionais que fazem seu uso, alertando quanto à necessidade de educação permanente nas instituições de saúde.

Tão importante quanto ter conhecimento científico para utilizar o PE adequadamente, é elaborar diagnósticos, metas e intervenções voltadas para as reais necessidades do paciente e passíveis de execução de acordo com a realidade do local de tratamento. Em estudo realizado por Faeda e Perroca (2016) a partir da análise da coerência das prescrições de enfermagem e as necessidades dos pacientes, foi identificado que 75% estavam de acordo com os cuidados exigidos, sendo recomendado pelos autores uma melhor avaliação do contexto assistencial para que as prescrições sejam feitas de forma mais efetiva.

Ao se tratar da assistência de enfermagem ao paciente queimado, destaca-se a complexidade dos cuidados voltados a esse público, o que exige profissionais especializados, treinados e capacitados periodicamente para prestar uma assistência pautada na observação de todas as dimensões do indivíduo, incluindo o físico, espiritual, psicológico e social, buscando prestar um atendimento de qualidade que proporcione melhorias significativas no processo de cuidado (NOGARIO *et al.*, 2015; ROBBINS *et al.*, 2017).

Conforme destacam Nogario e outros autores (2015), o cuidado do enfermeiro ao paciente queimado deve envolver as vertentes de orientação ao paciente por meio de educação em saúde sobre a sua situação e cuidados necessários, proteção do paciente quanto as suas fragilidades e potencialidades diante da situação de medo vivenciada e garantia da qualidade do cuidado pelo uso dos instrumentos inerentes a profissão, a exemplo do PE que proporciona a sistematização do cuidado.

A utilização do PE no cuidado ao paciente queimado viabiliza a realização de uma assistência voltada as necessidades do paciente, visto que todas as fases do PE possuem grande importância no resultado do tratamento. Além disso, o PE deve ser utilizado como instrumento educativo para esses pacientes, visto que por meio das fases de planejamento e intervenção de enfermagem podem ser realizadas diversas atividades educativas (MAY-UITZ; SALAS-ORTEGÓN; TUN-GONZÁLEZ, 2012; LIMA; BRITO, 2016).

Lima e Brito (2016) realizaram um estudo acerca da percepção da equipe de enfermagem sobre a realização de educação em saúde para pacientes queimados, sendo evidenciado que os enfermeiros a julgam uma atividade essencial para esse paciente, pois educação e saúde andam juntas. Além disso, os mesmos relatam que quando o paciente queimado e seus familiares são bem-educados quanto aos cuidados necessários para a recuperação, a compreensão sobre o processo saúde-doença é mais eficaz.

Segundo os profissionais entrevistados, a implementação das atividades educativas pode ser realizada por meio de contato individual durante a assistência ou de palestras em grupo, todas com o objetivo de atingir o paciente, seus acompanhantes e demais profissionais de saúde.

Castro e Lima Júnior (2014) desenvolveram e validaram uma cartilha educativa para pacientes queimados por meio do diagnóstico situacional, elaboração de ilustrações e conteúdo científico, validação da cartilha por profissionais experts no assunto, pacientes e seus acompanhantes. Segundo os autores, o material final foi considerado de grande relevância para a prática educativa, pois melhora a qualidade do atendimento e tratamento dos pacientes queimados durante toda a permanência na instituição de saúde por meio da sua abordagem enriquecedora e esclarecedora.

Atividades específicas elaboradas pelos enfermeiros voltadas para o tratamento do paciente queimado são citadas como importantes para a recuperação global da saúde. Conforme destacam Li e outros autores (2017), a preocupação com a recuperação dos pacientes queimados deve ir além do funcional, envolvendo a saúde psicológica e social. Por meio de um estudo feito com um grupo controle (tratamento de rotina) e um grupo intervenção (apoio social e psicológico, educação em saúde e exercícios específicos), os autores evidenciaram que os pacientes do grupo intervenção tiveram uma melhor recuperação quando comparados aos do grupo controle tanto no âmbito biológico, como psicológico e social.

Alguns fatores podem interferir no processo de cuidado ao paciente queimado, incluindo desde a falta de recursos físicos, materiais e humanos até a dificuldade em lidar com grupos específicos, a exemplo de crianças. Por isso, ressalta-se a importância do cuidado com o profissional enfermeiro, pois é essencial que ele esteja bem para desenvolver o cuidado para com o outro (SOARES; TACLA, 2014).

Desse modo, observa-se a relevância da educação em saúde para o paciente queimado, tendo em vista que o mesmo deve ser incluído no processo de cuidado como ator principal, participando ativamente das ações e escolhas durante o tratamento. Por meio do PE é possível analisar diariamente as melhorias e novas necessidades do paciente, bem como as intervenções que não estão desempenhando resultados produtivos, o que possibilita realizar mudanças sempre que necessário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PE é um instrumento de grande importância para o enfermeiro, pois possibilita a sistematização da assistência voltada para as necessidades de cuidado de cada pa-

ciente com suas particularidades e demandas. Utilizar esse instrumento para realizar educação em saúde aos pacientes queimados é uma atividade possível e que deve ser amplamente empregada por esses profissionais, pois estudos científicos mostram que quando o paciente e seus acompanhantes são devidamente instruídos e incluídos no processo de cuidado, os resultados obtidos são satisfatórios e trazem vantagens para todos os envolvidos, com destaque para o paciente em processo de reabilitação.

REFERÊNCIAS

BARRA, D. C. C.; SASSO, G. T. M. D. Tecnologia móvel à beira do leito: processo de enfermagem informatizado em terapia intensiva a partir da CIPE 1.0. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 54-63, 2010.

CARVALHO, F. L. **Significados da reabilitação**: perspectiva de um grupo de pacientes que sofreu queimaduras e de seus familiares. 2010. 177p. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, 2010.

CASTRO, A. N. P.; LIMA JÚNIOR, E. M. Desenvolvimento e validação de cartilha para pacientes vítimas de queimaduras. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 13, n. 2, p. 103-113, 2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 25 jun. 1986.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 15 out. 2009.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Esclarecimento sobre a legislação que institui o Sistema Cofen/Conselhos Regionais**. Esclarecimentos quanto à Natureza Jurídica dos Conselhos de Enfermagem; Estrutura; Objetivos gerais e específicos; Mandato Honorífico. 30 mar. 2010.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 564/2017**. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 6 nov. 2017.

CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, p. 8-13, 2012.

FAEDA, M. S.; PERROCA, M. G. Gestão do cuidado: concordância entre prescrições de enfermagem e necessidades de cuidados dos pacientes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, e2723, 2016.

LI, L. *et al.* The effect of a rehabilitation nursing intervention model on improving the comprehensive health status of patients with hand burns. **Burns**, v. 43, p. 877-885, 2017.

LIMA, V. X.; BRITO, M. E. M. Percepções da equipe de enfermagem acerca da prática da educação em saúde em um centro de tratamento de queimados. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 15, n. 2, p. 110-115, 2016.

MAY-UITZ, S.; SALAS-ORTEGÓN, S. C.; TUN-GONZÁLEZ, D. T. Evaluación de conocimientos, habilidades y actitudes sobre el proceso de enfermería. **Revista de Enfermagem do Instituto Mexicano de Seguridade Social**, v. 22, n. 1, p. 13-18, 2014.

NOGARIO, A. C. D. *et al.* Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 4, p. 580-588, 2015.

RIBEIRO, J. C.; RUOFF, A. B.; BAPTISTA, C. L. B. M. Informatização da Sistematização da Assistência de Enfermagem: avanços na gestão do cuidado. **Health Informatics Journal**, v. 6, n. 3, p. 75-80, 2014.

ROBBINS, J. R. *et al.* Implementation and outcomes of an evidence-based precepting program for burn nurses. **Burns**, v. 43, p. 1441-1448, 2017.

SASSO, G. T. M. D. *et al.* Processo de Enfermagem Informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 1, p. 242-249, 2013.

SOARES, N. T. I.; TACLA, M. T. G. M. Experience of nursing staff facing the hospitalization of burned children. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 32, n. 1, p. 49-59, 2014.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **Sistematização da assistência de enfermagem: Guia Prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WINCKL, D. R.; BRÜGGEMANN, O. M. Responsabilidade legal do enfermeiro em obstetrícia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 3, p. 464-469, 2010.

Data do recebimento: 16 de junho de 2019

Data da avaliação: 12 de dezembro de 2019

Data de aceite: 16 de janeiro de 2020

1 Mestra em saúde e ambiente, pós-graduada em urgência e emergência pré-hospitalar, Universidade Tiradentes – UNIT; Enfermeira. E-mail: marianafrancomonteiro@gmail.com

2 Pós-graduada em docência do ensino superior; pós-graduanda em oncologia e saúde da família; mestranda em saúde e ambiente, Universidade Tiradentes – UNIT; Enfermeira. E-mail: yasmimanayr@hotmail.com

3 Acadêmica em medicina, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: renatinhalba0@gmail.com

4 Mestre em saúde e ambiente; pós-graduado em docência do ensino superior, gestão em enfermagem e unidade de terapia intensiva; pós-graduando em enfermagem do trabalho, Faculdade Estácio de Sergipe; Enfermeiro. E-mail: meiro1976@hotmail.com

5 doutora e mestra em medicina clínica cirúrgica, docente do programa de pós-graduação em saúde e ambiente, Universidade Tiradentes – UNIT; Médica. E-mail: sonialima.cirurgia@gmail.com